

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

O Estado

Class.:

64

Data

22 de fevereiro de 1973

Pg.:

Estudo de 2-73

20 mil índios na Perimetral

Do correspondente em
MANAUS

A Funai reunirá em Manaus, na próxima semana, todos os sertanistas que atuam na região amazônica, para coordenar os trabalhos de atração de cerca de 20 mil índios que habitam ao longo do traço da rodovia Perimetral Norte, principalmente na área de Jorajma e no alto rio Negro.

Baseados em estudos preliminares, os técnicos admitem a existência, no local, de três grupos indígenas — Tirió (Caribe), Yanomani (Xirianan) e Marubo (Pano), representando 52 tribos, aproximadamente, na sua maioria completamente isoladas da civilização branca, sem qualquer contato anterior.

COORDENAÇÃO

Os trabalhos de atração desses grupos serão coordenados pelo sertanista Francisco Bezerra de Lima, que já contactou vários grupos na fronteira com a Venezuela e a Guiana Inglesa, destacando-se os Sateré e parte dos Tirió. A Funai já tem prontos os planos para o início dos trabalhos de pacificação ao longo da rodovia Perimetral Norte. O cronograma prevê para março a captação de recursos e entrosamento com os demais órgãos que atuarão na região. Em abril, terão início os trabalhos de atração, com o emprego de 15 equipes, que representam mais do que todas as equipes atualmente em atividade em todas as áreas do País.

O encontro dos sertanistas da área da Amazonia será presidido pelo superintendente da Funai, general Ismart de Araujo Oliveira, que chegará a Manaus na próxima segunda-feira. O general Ismart chefiará

também a Coordenação da Amazonia, órgão subsidiário recentemente criado pela Funai, que vai dirigir os trabalhos ao longo da Perimetral Norte. O general Antonio Coutinho, delegado da Funai em Manaus, afirmou que o trabalho de atração nessa área será um dos mais difíceis já realizados pelo órgão, pois esses índios jamais tiveram qualquer contato com a civilização. Além disso, eles existem em grande quantidade. Só a tribo Waixá, do grupo Yanomani, tem sua população estimada pela Funai em 4 mil índios, havendo outras mais numerosas.

ATROARIS

A delegacia da Funai em Manaus informou, por outro lado, que com a localização e sepultamento dos corpos dos três empregados trucidados pelos índios atroaris, o órgão deu por encerrado o assunto, embora o inquerito prossiga na Polícia Federal, para apurar os possíveis culpados. O sertanista Gilberto Pinto já voltou para a região do rio Santo Antonio do Abunari, para reiniciar os contatos com os silvícolas e tentar uma entrevista com o cacique Marueta. Gilberto Pinto já conseguiu trocar presentes com grupos de Waimiris, mas em nenhum dos contatos mantidos o sertanista observou a presença de um só índio atroari.